

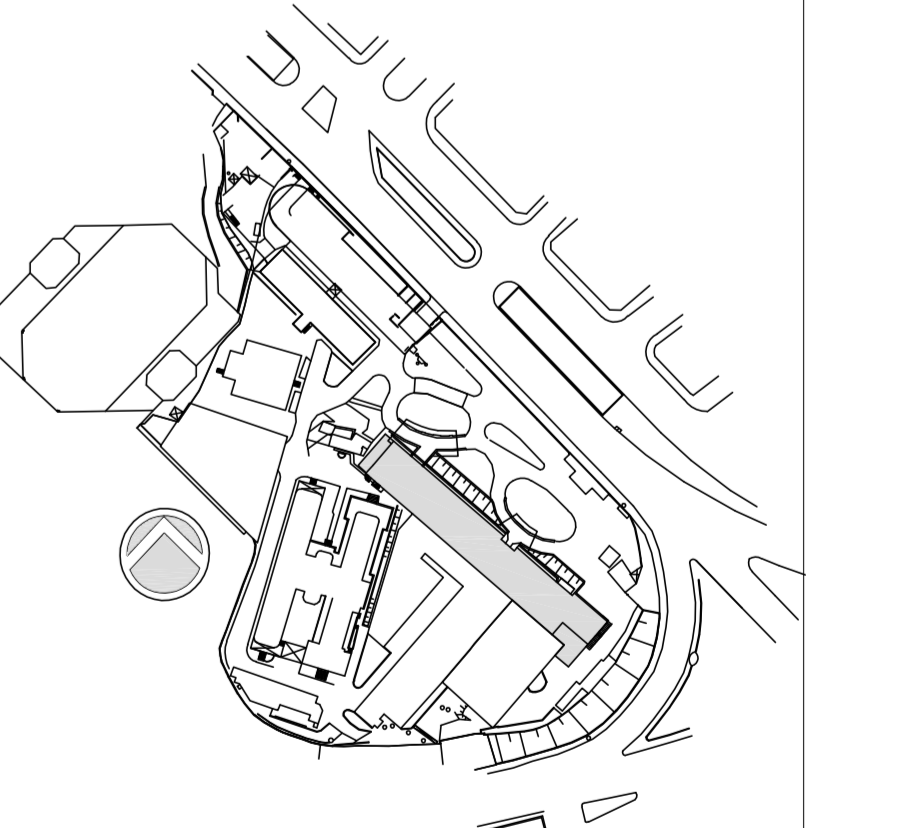
LEGENDA DE ÁGUA FRIA	
NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
---	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
---	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
---	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
---	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
---	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
---	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
---	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	
T.L.	TORNEIRA DE LAVAGEM
+	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
+	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
+	REGISTRO GAVETA
+	VÁLVULA DE RETENÇÃO
+	VÁLVULA GLOBO
○	TUBULAÇÃO QUE SOBE
+	TUBULAÇÃO QUE DESCE
IDENTIFICAÇÃO DAS PRIMARIAS	
IDENTIFICAÇÃO DE DETALHES	

**NOTAS**

- VER ISOMETRICOS PARCIAIS NAS FOLHAS ESPECIFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO EM PRIMARIAS PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL E NÃO POTÁVEL E DE ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE ÁGUA FRIA POTÁVEL E ÁGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERIVAÇÕES DAS PRIMARIAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO MARROM, COM PONTO LUSO E BOLSA PARA JUNTA SOLDADA, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR-564 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RÍGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERIVAÇÕES
- PARA AS PRIMARIAS PARA ÁGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL E ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, CLASSE A, COM PONTAS PARA SOLDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-13206 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS ÁREAS TÉCNICAS OU EXTERNAS, INTERAMENTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTURA E POSIÇÃO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA
- TODOS SUPORTES SERÃO METÁLICOS E PROTEGIDOS COM JANTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER PRESTA INSTALAÇÃO DE JUNTAS DE EXPANSÃO PARA ABSORÇÃO DAS DILATAÇÕES TÉCNICAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE ÁGUA QUENTE, DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL COM ESPESURA COMPATÍVEL COM O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
- QUANDO A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELÍCULA (REVESTIMENTO) DE ALUMÍNIO, PRESA COM BRANQUEIRAS OU CINTAS COM PRESILHAS DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA (ALMO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTE DEVERÃO SER PRINTADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO DE ACORDO COM SEU SISTEMA E DESEMPENHO IDENTIFICADAS

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERAÇÃO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE TODA A OBRA. OS RESERVATÓRIOS INFERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM ÁGUA POTÁVEL.

PLANTA CHAVE



1	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS CONSORCIO FISCALIZAÇÃO ARQUITETURA	MARIA	27/06/2014
0	EMISSÃO FINAL	MARIA	15/12/2014
REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SUS / SP

INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS  
 AV. DR. ARNALDO, 165 – SÃO PAULO – SP  
 ÁGUA FRIA/ÁGUA QUENTE  
 PLANTA DO 8º PAVIMENTO – PARTE B  
 PROJETO EXECUTIVO  
 PRÉDIO HOSPITALAR  
 112B  
 1:50  
 15/12/2014  
 HÉRALICA  
 R. Dr. Edson de Carvalho Aguiar, nº 188, 3º andar  
 São Paulo/SP - Cep: 05413-000  
 Tel: (11)3068 8420 Fax: (11)3068 8422  
 Arq. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES Arq. MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN

Usar as espessuras indicadas em mm

1	0,6
2	0,8
3	1,0
4	1,2
5	1,5
6	1,8
7	2,0
8	2,5
9	3,0
10	3,5
11	4,0
12	4,5
13	5,0
14	6,0
15	7,0
16	8,0
17	10,0
18	12,0
19	15,0
20	20,0
21	25,0
22	30,0
23	35,0
24	40,0
25	45,0
26	50,0
27	60,0
28	70,0
29	80,0
30	90,0
31	100,0
32	120,0
33	150,0
34	200,0
35	250,0
36	300,0
37	350,0
38	400,0
39	450,0
40	500,0
41	600,0
42	700,0
43	800,0
44	900,0
45	1000,0